

# economia

## Sinplast-RS critica distorções das zonas francas

Vantagens tributárias da Zona Franca de Manaus acabam gerando desequilíbrio no setor petroquímico, aponta entidade

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de ter ocupado a presidência do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast-RS), entre 2009-2012, o industrial Alfredo Schmitt vai novamente exercer o cargo, agora entre 2024-2027. O dirigente, que toma posse desse novo mandato no dia 13 de novembro, adianta que uma de suas metas será intensificar as ações para atenuar os impactos que os incentivos dados na Zona Franca de Manaus provocam na cadeia do plástico em outras regiões do País, inclusive para os gaúchos.

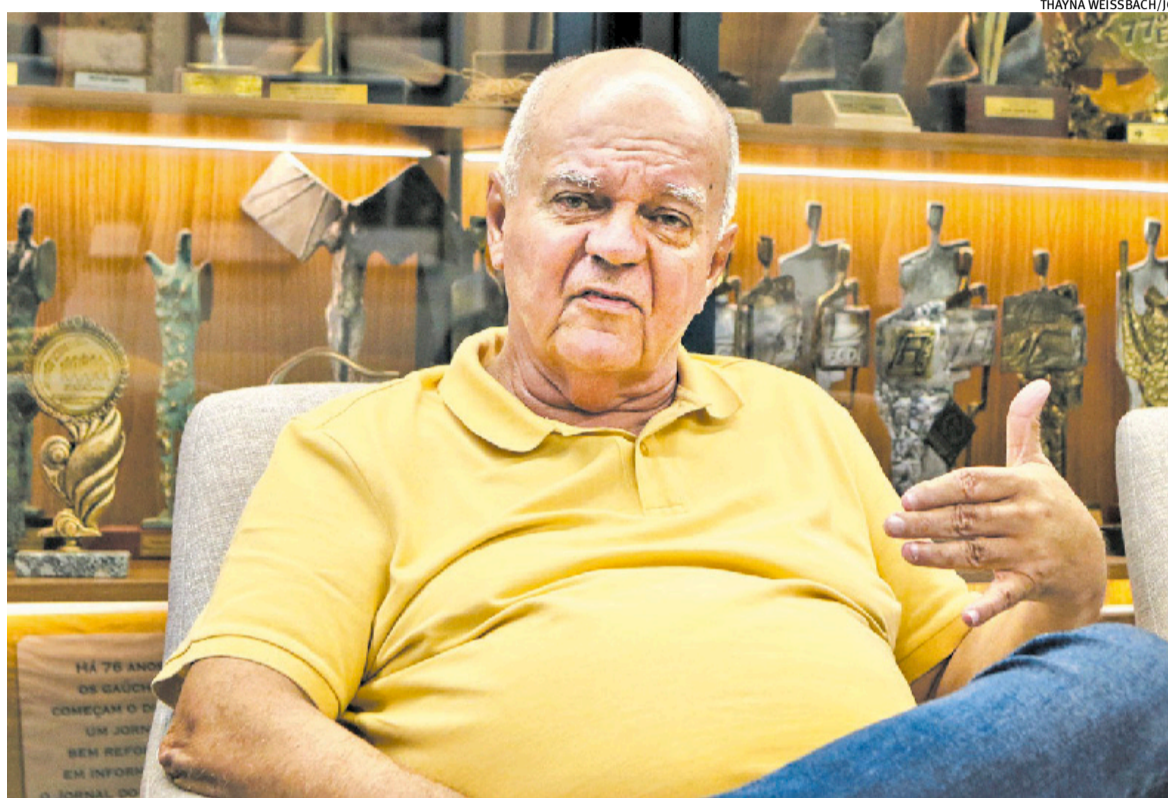
Schmitt comenta que a zona franca funciona como uma espécie de outra nação, pois não está submetida às mesmas regras que outros locais. Um dos problemas apontados pelo dirigente é o crédito presumido de impostos que aquela região conta. Na solenidade do dia 13, também serão empossados como 1º vice-presidente do Sinplast-RS Luiz Felipe Willig e como 2º vice-presidente Edilson Luiz Deitos. Na vice-presidência de Administração assume Ger-

son Haas e na vice-presidência de Finanças Eugênio Cramer, além de diretores e conselheiros.

Assim como a questão da zona franca, Schmitt diz que pretende buscar pessoal mais jovem para participar do sindicato e trabalhar na melhora da imagem do plástico. Ele defende que um instrumento para mudar os reflexos e os conceitos sobre o plástico é um trabalho educativo. “Artefato de plástico não tem perna, não tem asa e não tem nadadeira, se ele está em um lugar inadequado, alguém colocou lá”, argumenta o dirigente. Schmitt enfatiza que campanhas educacionais bem-feitas, produzem efeitos positivos.

Outra ferramenta que o presidente eleito do Sinplast-RS aposta para desmistificar o estigma ao redor do plástico é o livro “O Paradoxo dos Plásticos - Fatos para um Futuro Melhor”, de autoria do cientista norte-americano Chris DeArmitt. O dirigente frisa que a obra tem um fundamento científico sobre o plástico, algo essencial, segundo ele, já que muitas informações propagadas sobre o produto na sociedade são inverídicas.

Hoje, das 15h15min às 16h45min, a 70ª Feira do Livro de Porto Alegre receberá o even-



Alfredo Schmitt assumirá comando do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS

to “Bate-papo Plásticos e Soluções para a Sustentabilidade” e o lançamento da primeira edição impressa no Brasil desse livro. Com inscrições gratuitas, o bate-papo reunirá Simara Souza, gerente do Instituto SustenPlást e do Tampinha Legal; Manoel Lisboa, consultor do Sinplast-RS pela Va-

lorização do Plástico; e Daniel Fleischer, gerente de Relações Institucionais da Braskem, sob mediação da jornalista Melina Gonçalves, publisher da Conceitual Press. A proposta é promover a discussão sobre o material plástico e apresentar soluções sustentáveis relacionadas ao seu

uso, com enfoque especial para professores e educadores. Os interessados em participar devem se inscrever antecipadamente pelo Sympla. Os participantes que preencherem o cadastro de interesse durante o evento receberão um exemplar do livro. As vagas são limitadas.

## Produção e emprego crescem no RS, mas falta qualificação

/ INDÚSTRIA

Mesmo com a carga tributária elevada, a demanda interna insuficiente e a falta ou alto custo do trabalhador qualificado como obstáculos, a produção e o emprego cresceram na indústria gaúcha em setembro, na relação com agosto. O resultado está na pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

O índice de evolução da produção registrou 50,4 pontos, mostrando a terceira alta seguida e a menos intensa delas, quase uma estabilidade, bem abaixo de agosto (55,9) mas acima da média do mês desde 2010 (48,3 pontos). “Dado que, historicamente, a produção tende a cair no período, o resultado de setembro ganha importância, o que ajuda bastante no processo de recuperação da indústria e do estado que necessitamos após as enchentes”, disse o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

Também o ritmo da expansão do emprego, a terceira consecutiva, desacelerou em setembro, mas foi melhor do que a queda sugerida nesse período ao longo dos anos. O índice do número de empregados foi de 51,7 pontos, em setembro, abaixo dos 53,3 pontos de agosto, mas acima dos 49,5 pontos da média histórica do mês. Os índices variam de zero a cem pontos, valores acima de 50 indicam crescimento.

A pesquisa da Fiergs mostrou ainda que o setor esteve um pouco mais ocioso em setembro, na comparação com o mês anterior, em linha, porém, com o padrão do período. O percentual médio de utilização da capacidade instalada-UCI caiu para 71%, ante 73% de agosto.

Os estoques de produtos finais permanecem abaixo do planejado pela indústria, apontou a Sondagem. O índice de evolução no mês ficou em 48,2 pontos, mostrando redução dos estoques em relação a agosto. Já o índice de estoque pla-

nejado registrou 48,5. O nível se encontra abaixo do desejado pelas empresas, que continuam com dificuldade de repor os estoques, há cinco meses abaixo do planejado. O resultado sugere para uma expansão da produção industrial nos próximos meses.

A Sondagem também revelou os principais problemas enfrentados pela indústria gaúcha. A elevada carga tributária segue como o principal obstáculo, apontada por 34% dos empresários, percentual 2,1 ponto maior do que no trimestre anterior. A demanda interna insuficiente, 28,3% das respostas, manteve o segundo lugar, mas perdeu três pontos percentuais na comparação com o segundo trimestre.

Já a falta ou o alto custo do trabalhador qualificado ganhou muita relevância na passagem do segundo para o terceiro trimestre. Tornou-se o terceiro maior problema do setor, com 27% das assinações, o maior percentual desde o primeiro trimestre de 2014.

# Tá na Mesa

FEDERASUL

## 06 NOV

às 12h

Apoio:

Jornal de economia e negócios do RS

### A RETOMADA DO TURISMO NO RS: TRANSFORMANDO DESAFIOS EM NOVAS OPORTUNIDADES

RONALDO SANTINI

Secretário de Turismo do RS

SANDRA FERRAZ

Gerente Geral do Parque do Caracol  
(Parque com Concessão Estadual)

JÚLIA TAVARES

Secretária de Desenvolvimento  
Econômico e Turismo de POA

CARLA DEBONI

Diretora da Gam3 Parks  
(Parque com Concessão Municipal)